



Capacidade predatória de adultos de *Euborellia annulipes* (Lucas, 1847) por lagartas de *Spodoptera albula* (Walker, 1857)

Mirella M. Di Bello¹; Zulene A. Ribeiro¹; Bruno H. S. de Souza¹; Renato F. O. Moraes¹; Arlindo L. Boiça Júnior¹

¹Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Departamento de Fitossanidade, Laboratório de Resistência de Plantas a Insetos, Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane s/no, CEP 14884-900, Jaboticabal, SP, Brasil. mirellamarconato@hotmail.com; zribeiro@fcav.unesp.br; souzabhs@gmail.com; renatomoraes2@hotmail.com; aboicajr@fcav.unesp.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar a capacidade predatória de adultos da tesourinha *Euborellia annulipes* (Lucas, 1847) por lagartas de *Spodoptera albula* (Walker, 1857) em laboratório. Lagartas de *S. albula* com sete dias de idade, criadas previamente em dieta artificial, foram alimentadas durante três dias com folíolos de amendoimzeiro (cv. IAC Runner 886) e então transferidas para placas de Petri revestidas com papel filtro umedecido juntamente com um folíolo da mesma cultivar, nas proporções de uma, duas, quatro, seis e oito lagartas por placa. Em seguida, liberou-se um adulto, não sexado, de *E. annulipes* em cada placa, onde se avaliou o número de lagartas predadas pela tesourinha após 10, 20 e 30 minutos e 1, 2 e 3 horas. O ensaio foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e 10 repetições. Os dados do número de lagartas predadas nos diferentes tempos foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p = 0,05$). Realizou-se também a análise de correlação linear de Pearson a fim de se verificar a possível relação entre a capacidade predatória com o número de lagartas de *S. albula* disponíveis para a tesourinha. Observaram-se diferenças significativas em quase todos os tempos amostrados, com exceção das duas primeiras avaliações, de modo que o número de lagartas predadas foi maior à medida que se aumentou o número de lagartas disponíveis para os adultos da tesourinha, com médias de 0,23; 0,80; 0,87; 1,28 e 2,05 lagartas predadas para uma, duas, quatro, seis e oito lagartas presentes nas placas, respectivamente. Houve correlação significativa positiva ($R = 0,9608^{**}$) entre o número médio de lagartas predadas em função do número de lagartas disponíveis, e esse comportamento foi possivelmente devido ao maior estímulo proporcionado pela movimentação de mais presas e/ou um mecanismo do predador em se alimentar apenas no momento de maior necessidade de energia quando há menor oferta de lagartas.

Palavras-chave: controle biológico, tesourinha, predação.

Apoio: CNPq.